

239

EFEITO DE DOIS HERBICIDAS SOBRE CINCO ESPÉCIES DE *TRICHODERMA* UTILIZADOS EM CONTROLE BIOLÓGICO. S.A. DE MEDEIROS & N.T. DE OLIVEIRA (Deptº de Micologia CCB-UFPE, Cid. Universitária, 50730-470, Recife, PE). Effect of two herbicides on five species of Trichoderma utilized in biological control.

Para a utilização de agentes de controle biológico em sistemas de controle integrado, faz-se necessário conhecer os efeitos provocados por produtos químicos rotineiramente utilizados na agricultura, sobre estes organismos. Assim, foram testados os efeitos dos herbicidas: Metribuzin (Sencor) nas dosagens 0,25; 0,60 e 1,00 ppm e Fluazifop-butil (Fusilade) nas dosagens 0,25; 0,75 e 1,50 ppm, sobre cinco espécies de *Trichoderma* (*T. pseudokoningii*, *T. aureoviride*, *T. koningii*, *T. viride* e *T. harzianum*) eficientes antagonistas a diversos fungos fitopatogênicos. Foram preparadas suspensões de conídios (10^6 conídios/ml) de cada espécie utilizada, e alíquotas de 0,1 ml destas suspensões foram colocadas separadamente em placas de Petri esterilizadas. A seguir, verteu-se aproximadamente 20 ml de meio BDA fundente (45°C) às placas preparadas com as suspensões de conídios. Discos de papel de filtro de 5 mm de diâmetro embebidos nas dosagens citadas dos herbicidas, foram colocados no centro das placas de Petri, após a solidificação do meio de cultura. A avaliação foi realizada após quatro dias de incubação a 25°C, a fim de verificar a presença do halo de inibição. Os herbicidas Metribuzin e Fluazifop-butil não causam inibição em nenhuma das dosagens testadas, sobre o crescimento e esporulação das cinco espécies.

240

CONTROLE QUÍMICO DA MELA DO FEIJOEIRO CAUSADA POR *THANATEPHORUS CUCUMERIS* (FRANK) DONK (*RHIZOCTONIA SOLANI* L.). M.C. SOUB-BRITES NO¹, J.M.C. CASTRO² X L. ZAMBOLIM³ (UFV./Dep. Fitopatologia, 36570-000, Viçosa, MG.). Chemical control of bean web blight (*Thanatephorus cucumeris* (Frank) Donk).

Quatorze fungicidas (1. Tolifluanide, 2. Pencycuron, 3. Benomyl, 4. Tiofanato metílico + Clorotalonil, 5. Tiabendazol, 6. Tebuconazole, 7. Anilazine, 8. Triadimenol, 9. Propiconazole, 10. Clorotalonil, 11. Imazalil, 12. Iminoctadine, 13. Tolclofos metil e 14. Iprodione) foram avaliados nas dosagens recomendadas, em meio de cultura, folhas destacadas e em plantas de feijão cv. vermelho claro com 35 dias de idade, em casa-de-vegetação. As plantas e folhas destacadas foram inoculadas com disco de micélio e avaliadas 4-6 dias após inoculação. "In vitro", os tratamentos 1 e 12 não foram eficientes. "In vivo" em folhas destacadas, a 25±3°C, os trat^{os} 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 13 e 14 foram eficazes. Nas plantas em casa de vegetação, a 26±2°C a doença foi controlada pelos trat^{os} 2, 3, 4, 5, 7, 10, 13 e 14 quando aplicados preventivamente. Nenhum dos produtos apresentou efeito sistêmico.

241

REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DA PODRIDÃO BRANCA DO ALHO POR MEIO DO COMPOSTO "AMINOFERTIL". ¹C.M.F. PINTO, ²L.A. MAFFIA, ³U.W.D. CASALI, ⁴M. BETTIOL (Departamento de Fitotecnia, U.F.V.; Departamento de Fitopatologia, U.F.V., 36570-000, Viçosa, MG; EMBRAPA/CNPDA, C. P. 69, 13.820, Jaguariúna, SP). Reduction of incidence of Garlic White Rot Through the Compound "Aminofertil".

A podridão branca, causada pelo fungo *Sclerotium cepivorum*, é um dos principais problemas fitossanitários da cultura do alho. Apresentar-se-ão, aqui, resultados experimentais obtidos após um ano de cultivo do alho, em condições de campo naturalmente infestado com escleródios do patógeno. No experimento, conduzido em delineamento de blocos ao acaso, com quatro blocos, parcelas com 42 plantas úteis, estabeleceram-se sete tratamentos: aplicação de 0, 0,5, 1,0, 1,5, 2,0, 2,5 e 3,0% (v/v) do produto "Aminofertil", obtido da firma Ajinomoto. Um mês após a aplicação, efetuou-se o plantio dos bulbilhos e, mensalmente até a colheita, avaliou-se a incidência da podridão branca. Verificou-se que, com o aumento da concentração do

produto, ocorreu redução significativa da incidência da doença. Nas maiores concentrações do produto, ocorreu redução do pH do solo e alteração de outras características químicas do solo, o que pode ter afetado negativamente a produtividade final. Entretanto, acredita-se que o composto tenha potencial para o controle da doença, assim novos estudos estão sendo conduzidos e programados.

242

AValiação DA RESISTÊNCIA DE NOVOS CLONES DE SERINGUEIRA (*Hevea* spp) a *Microcyclus ulei*. A.E. ARAUJO¹, L. GASPAROTTO,² A. N. KALIL FILHO³, J. C. A. ARAUJO², N. R. SOUZA². (1- EMBRAPA/CPAA, UFV, Depto. de Fitopatologia, 36570-000 Viçosa-MG 2- EMBRAPA/CPAA, C.P. 319 - 69001 - Manaus-AM). Resistance evaluation of new rubber tree clones (*Hevea* spp) to *Microcyclus ulei*.

Utilizando-se dois isolamentos de *M. ulei*, pertencentes aos grupos de patogenicidade I e II, avaliaram-se 22 híbridos entre os clones IAN 6158 x FX 4098 e IAN 6158 x FX 985, por meio da inoculação com uma suspensão de 2×10^5 conídios/ml na face abaxial de folíolos no estágio fenológico B1/B2. Transferiram-se as plantas inoculadas para câmara úmida (95% U.R., 24°C durante 24 hs). Determinaram-se o Período Latente (PL), Diâmetro Médio das Lesões (DML), Tipo de Lesão (TL) e Tipo de Reação (TR). Dos clones testados, doze foram resistentes a pelo menos um isolamento dos quais, cinco expressaram resistência incompleta caracterizada pelo maior PL e menor esporulação. Apenas um clone apresentou esse tipo de resistência aos dois isolamentos. Em geral, não houve variações na reação de um mesmo clone a ambos os isolamentos.

243

AValiação DE CLONES DE *Hevea benthamiana*, visando seleção para resistência a *Microcyclus ulei*. A.E. ARAUJO¹, L. GASPAROTTO,² N. R. SOUZA², M.B.M. NÓBREGA¹. (1- EMBRAPA/CPAA, UFV, Depto. de Fitopatologia, 36570-000 Viçosa-MG 2- EMBRAPA/CPAA, C.P. 319 - 69001 - Manaus-AM). Evaluation of *Hevea benthamiana* clones for resistance selection to *Microcyclus ulei*.

Estudaram-se em condições controladas, a reação de nove clones de *H. benthamiana* a dois isolamentos de *M. ulei*, pertencentes aos grupos I e II de patogenicidade e um isolamento altamente virulento para o clone IAN 6158. Inoculou-se, na face abaxial de folíolos, estágio fenológico B1/B2, 2×10^5 conídios/ml e transferiram-se as plantas para câmara úmida (95% UR, 24°C durante 24 horas). Avaliaram-se o Período de Incubação (PI), Período Latente (PL), Diâmetro Médio das Lesões (DML), Tipo de Lesão (TL) e Tipo de Reação (TR). Foram observadas diferenças acentuadas no nível de resistência entre os clones. O maior PL foi alcançado pelo clone CNSAM 8202, sendo o único a apresentar resistência incompleta aos três isolamentos. Os clones mais suscetíveis foram: CNSAM 8201, 8204 e 8205. Os demais apresentaram resistência completa. Os clones suscetíveis o foram para todos os isolamentos, o mesmo tendo sido observado para os resistentes, sugerindo que os três isolamentos pertencem à mesma raça fisiológica.

244

COMPORTAMENTO DE LINHAGENS DE CAFEIROS 'CATUAÍ' A DIFERENTES RAÇAS FISIOLÓGICAS DE *HEMILEIA VASTATRIX*. A. SIVIERO¹, L. ZAMBOLIM² & G.M. CHAVES³ (INPA Manaus, AM. CP 478, 69083-000 ²Deptº Fitopatologia/UFV 36570-000 Viçosa, MG). Behaviour of 'Catuaí' coffee lines in relation to physiological races of *HEMILEIA VASTATRIX*.

Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento de linhagens de cafeeiros "Catuaí" utilizando-se diferentes raças de *H. vastatrix*: II, VII, X, XV, XVI, XXIII, XXIV e XXXI. As linhagens testadas foram: UFV 2142, 2143, 2144,